Ecos

Foram assignados decretos abrindo, ao Ministerio da Agricultura, os creditos de dous mil contos (2:000$), para attender ás despezas com sondagens feitas no empenho de descobrir minas petroliferas, em varios pontos do paiz; de mil e seiscentos contos (1:600$000), para obras necessarias á efficacia do serviço immigratorio e de trezentos contos para que o Brasil compareça a mais uma exposição de borracha! Ao todo tres mil e novecentos contos, a esta altura do anno, quando ha mensagens solicitando abertura de outros creditos ao Congresso, que sobem a mais de nove mil contos! O Ministerio da Agricultura é um mundo! O ministro como que representa ali a Divina Providencia. Quem quer que se demore a examinal-o verifica logo o grão astucioso dos seus serviços. Ha, no paiz, muita gente que deseja ganhar dinheiro em minas de petroleo. Não ha minas de petroleo descobertas. Ha vagos symptomas de jazidas, em varios pontos do territorio. O Sr. ministro da Agricultura, então, resolve o embaraço. Remette os megalomanos da sua escolha á caça do petroleo e despende dous mil contos! Com dous mil contos muita gente ganha dinheiro com as minas de petroleo e está resolvido mais este problema nacional. Como não ha verba, vem o remedio dos creditos extra-orçamentarios. De ora em deante, quem andar por ahi a fóra, atraz da miragem das jazidas petroliferas, desempenha papel ridiculo. A mina de petroleo que possuimos é uma unica e se encontra ali, ao pé do Mercado e nas visinhanças da "Revista do Supremo Tribunal". Ao mesmo tempo, o senhor ministro vae gastar mil e seiscentos contos (ou já os gastou) na "efficacia melhor" dos serviços de immigração. E' uma noticia auspiciosa, quando os immigrantes andam ahi de Herodes para Pilatos, sem domicilio e sem emprego, como aconteceu no Rio Grande do Sul e em S. Paulo, recentemente. A "efficacia melhor" da assistencia aos homens que a propaganda do ministerio seduz na Europa consiste, porém, na distribuição de sinecuras aqui. O Sr. ministro da Agricultura podia, ao menos, aproveitar o ensejo e proteger os immigrantes que já estão no paiz, entregues á vida errante de completo abandono. Podendo consumir trezentos contos novos com a remessa de afilhados á exposição de borracha, o Sr. ministro não teria necessidade de desapertar para a esquerda. De qualquer modo, a abertura de creditos de tres mil e novecentos contos para o Ministerio da Agricultura, quando a mensagem presidencial nos offerecia o consolo de um saldo de trezentos e poucos contos, no exercicio financeiro extincto, é facto que nos enche de melancolia patriotica. O Ministerio da Agricultura é um mundo, bem o sabemos...

—*—

Uma das poucas tentativas louvaveis do antigo regimen policial foi a transferencia do meretricio, que infestava os quarteirões da Gloria, da Lapa e do Cattete. Que infestava? Não, que infesta. Quando as autoridades do regimen deposto entravam a realisar o saneamento, que a população honesta reclamava, surgiram os empenhos e as excepções vieram, invalidando-se quaesquer esforços imparciaes. Uma iniciativa, que poderia servir á ordem publica, foi transformada em origem de advocacias repugnantes. Os resultados ali se encontram agora, evidentes. Para elle chamariamos a attenção do Sr. chefe de policia, se nos animasse a esperança de que se estancariam os escandalos, que chegaram a inspirar providencias do antigo regimen policial. Os delegados do 6° e 13° districtos, ao que parece, revogaram as ordens com respeito ao meretricio ou, então, mantiveram as excepções, que tanto deram á campanha aspectos extravagantes. E' isto que está merecendo algumas providencias novas. Ellas virão? Esperamos.

DR. CASTRO ARAUJO
Cirurgião — Clinica Privada. Hospital Evangelico — V. 2261.

DR. AMELIO TAVARES — Oculista. Cons.: Quitanda, 11. Diariamente, das 12 ás 17 horas.

DR. PEDRO CARNEIRO — Mols. internas e partos — Ourives, 43 — Tel. N. 2879. Res. General Rocca 209. — Tel. V. 2062.

O "Voltaire" em viagem para a Europa

Procedente de Buenos Aires, fundeou na Guanabara, hontem, o paquete inglez "Voltaire", cujo estado sanitario foi verificado bom pela Saude do Porto. Trouxe para o Rio 30 passageiros e conduz em transito 88, que se destinam a Londres e portos intermediarios de escala.

GARFIELD DE ALMEIDA — Assembléa 33, 3 ás 5. Res. Maria Amelia 33, Jardim Botanico.

Drs. Leal Junior e Leal Netto — Especialistas em doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas de 10 ás 12 e de 1 ás 5. Av. Almirante Barroso 11. Ed. do Lyceu de Artes e Officios. Tel. C. 2778.

DR. A. REGO LOPES: garganta, nariz e ouvidos. DR. O. REGO LOPES: oculista. Professor na F. de Medicina. Rua 7 de Setembro, 95.

MOBILIARIO PARA ESCRIPTORIOS
CASA PALERMO
Rua Sete de Setembro, 211

O "Principessa Giovanna" rumo a Genova

Chegou ao porto desta capital, hontem esse paquete italiano, procedente de Buenos Aires. Trouxe para o Rio somente 3 passageiros e conduz em transito 847, com destino á Europa. Dentre os passageiros aqui desembarcados destaca-se a actriz italiana Giuseppina Chiô.

DR. LUIZ SOBRÉ
Especialista molestias intestinos. Tratamento de hemorrhoidas sem operação e sem dôr. Cons. 9 ás 12 e das 2 ás 6. Rosario, 140. Norte 3070.

DR. GENESIO PITANGA — Tuberculose. Diagnostico precoce. Pneumathorax. — Ourives 43 — 2as, 5as, sabs — 4 ½ — Res.: Sta. Clara 174.

Dr. Ferrari. Molestias internas R. 1° Março 13 das 2 ás 4.

DR. A. Machado Guimarães Filho — Advogado. R. Aires [illegible]

O GLOBO NOS SPORTS

Animadissima a tarde sportiva da Amea — No campeonato official foram vencedores: São Christovão 5x0, Fluminense 3x2, Vasco da Gama 3x2, Syrio 3x2 — Iniciou-se o torneio da segunda divisão, com o seguinte resultado: Mackenzie 2x1, Carioca 3x1, empate de 2x2 entre o Olaria e o Independencia — Torneio initium da Liga Metropolitana — Foi vencedor o Campo Grande — Os jogos das Ligas Brasileira e Graphica — Athletismo official — Regata intima do Natação — A guarnição do "Yser" venceu o pareo O GLOBO — Magnificas as corridas do Jockey-Club — Foram vencedores: Jacerú, Riga, Aguapehy, Quito, Boreas, Moscou, Quester, Cocquidan — Outras notas

O desenrolar dos jogos officiaes da Amea teve hontem um aspecto de maior movimento, pois que não se limitou ás tres ou quatro partidas do Campeonato, que vinham sendo annunciadas para cada domingo. Hontem, entraram na arena da luta os clubs da 2ª divisão, na disputa do seu torneio.

Vindo em campo esses combatentes de segunda linha, o espectador indagou a si mesmo o que estavam elles fazendo, o que almejavam, com o ardor de suas investidas, e não encontrou resposta satisfatoria. O titulo, meramente decorativo, de vencedor de uma divisão não é primeiro. O fim visado por todos os clubs e teams é o de subirem, de progredirem, de poderem hombrear com os seus congeneres de fama na entidade. Ora, desde que esse incentivo lhes é vedado, elles deixam de porfiar com grande denodo deixam de lutar visando um ideal, porque sabem que o mais antigo, mas nem sempre o mais perfeito e efficiente, será o preferido para subir, isto numa entidade, cujo lemma, inscripto em seu programma de fundação, foi o do aperfeiçoamento, o da força technica e material!

Hoje em dia, depois, da exdruxula interpretação da Amea sobre promoções, — felizmente ainda por julgar em definitivo, — e agora, mais em cheque, pois o valor de um parecer de Clovis Bevilaqua é inestimavel e sobrexiste a todas as chicanas — o torneio da 2ª divisão não tem mais qualquer valor; não passa de uma competição inexpressiva, em que cada club aguarda, sem esforços e sem desejos de progresso, que a edade de filiação lhe dê direitos. Se o mais antigo tem que fatalmente ser promovido, quer seja bom, quer seja máo, quer seja forte, quer seja fraco, quer encare os sports com seriedade e carinho, quer com absoluto desdem, para que o trabalho e o dispendio de energias physicas e materiaes para vencer um torneio ou aperfeiçoar as suas installações!

Não foi só a Amea, porém, quem deu a nota sportiva do hontem. No campo do Confiança realisou-se o Torneio Initium, que a velha Liga Metropolitana annualmente deixa a cargo e em beneficio integral da Associação de Chronistas Desportivos. Realisaram-se, tambem, jogos dos campeonatos de outras ligas e o brilhante Jockey-Club abriu os seus portões para uma corrida á altura das que a veterana sociedade sabe organisar.

De todas essas provas sportivas damos abaixo o resultado.

FOOTBALL

Estrondosa victoria do S. Christovão sobre o Flamengo por 5 x 0

Os que não assistiram o jogo, travado, hontem, entre o São Christovão e o Flamengo, hão de achar estranho o resultado, com tão elevado score, que o match offereceu; os que, porém, estiveram no campo da rua Figueira de Mello, não deixarão de proclamar a sua inteira justiça. Houve uma tamanha desproporção entre os dous teams que se enfrentaram, que o score verificado reflecte perfeitamente o valor dos dous combatentes. De um lado apresentou-se o S. Christovão, homogeneo, treinado, com todas as suas unidades agindo com perfeição; do outro, o Flamengo, com o ataque e linha media deficientissimos e sem dar a minima idéa de uma boa actuação de conjunto. Que se poderia esperar dessa desegualdade de forças, senão o que occorreu: o fracasso completo do team rubro-negro?

O jogo transcorreu normalmente e bem arbitrado, sem um unico incidente que pudesse, de qualquer forma, influir no seu resultado. Venceu o que era realmente mais forte, cabendo ao Flamengo, que ainda está bem collocado no campeonato, reforçar as suas linhas fracas, para os embates futuros.

E' difficil fazer destaques de jogadores no team do S. Christovão. Este moveu-se como obediente a uma vontade unica, perfeitamente articulado, seguro e firme em todos os seus postos. Nenhum dos jogadores teve falhas, pelo menos sensiveis, e todos agiram compenetrados do papel que tinham em campo. Keeper, backs, half-backs e forwards constituiram em conjunto notavel, dos mais serios concorrentes no campeonato do corrente anno.

O team do Flamengo esteve justamente o contrario do seu rival: desmantelou-se desde o começo da partida, só investindo pelo ardor e força de vontade de cada um de seus membros, isoladamente. Não nos agradaram os seus forwards principalmente nos arremates, sempre precipitados e mal orientados. Nem mesmo Moderato produziu aquelle seu habil jogo, que tantos louros tem obtido para a brilhante corôa sportiva do seu club. Muito falha esteve, tambem, a linha media, enfraquecida no seu pivot e deixando que as alas adversarias se movessem á vontade. No triangulo de suprema defesa é que residiu a melhor força oppositora do team. Este mesmo, sacudido pela inefficiencia dos companheiros, teve que ceder e acabou o jogo, sem já operar com a precisão com que o fizera no começo. Basta, para que se verifique o trabalho do triangulo, lembrar que o perito e valoroso keeper Batalha praticou, durante o jogo, para mais de trinta defesas!

Nunca vimos o campo de S. Christovão tão cheio como hontem. O povo tudo invadiu, archibancadas e geraes, e, como uma avalanche irreprimivel, derrubou grades e cercas, mas, justiça se lhe faça, teve exemplar comportamento, sem expansões desrespeitosas e sem excessos condemnaveis.

Não fôra a desegualdade de forças dos combatentes e a tarde sportiva de hontem, no S. Christovão, teria sido esplendida.

Passamos a descrever os matches:

Segundos teams

Entraram em campo com a seguinte organisação:

S. Christovão — Carnaval; Ary e Martins; Capanema, Seidl e Sampaio; Arthur, Déca, Arnaldo, Renato e Rodolpho.

Flamengo — Amado; Segreto e Vital; Favorino, Alfredo e Moura; Newton, Ennes, Rubens, Benevenuto e Angenor.

O juiz — Foi o Sr. Manoel Paredes, do S. C. Brasil.

O chronometrista — Foi o Sr. Pedro Paulo de Lima e Castro, tambem do S. C. Brasil.

Observações — No 2° half-time, Waldemar e Mello substituiram, respectivamente, a Sampaio e Ennes.

O jogo — Foi optimo, pelo ardor dos 22 combatentes. Equilibrou-se a principio; deixou evidente a superioridade do S. Christovão em seguida; assignalou uma perigosa reacção do Flamengo, no começo do 2° half-time; tornou a ficar equilibrado, ao final. No primeiro tempo, depois de haver o club local obtido o seu 3° goal, por uma illusão de optica, muitas pessoas acreditaram que o Flamengo havia conseguido um ponto. Tal não aconteceu e o juiz agiu criteriosamente não marcando o ponto. O S. Christovão venceu por 4 x 0, tendo sido os seus goals de autoria de: Déca (o 1°), Rodolpho (o 2°) e Renato (o 3° e 4°). O placard do campo assignalou o seguinte final:

S. Christovão .... 4 goals
Flamengo .... 0 goal

Primeiros teams

Obedeceram á seguinte constituição:

S. Christovão — Paulino; Póvoas e J. Luiz; Julio, Henrique e Alberto; Oswaldo, Octavio, Vicente, Arthur e Theophilo.

Flamengo — Batalha; Pennaforte e Helcio; Japonez, Flavio e Herminio; Allemand, Aché, Chagas, Fragoso e Moderato.

O juiz — Foi o Sr. Ramos de Freitas, do S. C. Brasil.

O chronometrista — Foi o Sr. Pedro Paulo de Lima e Castro, tambem do S. C. Brasil.

O jogo

1° half-time

Começado ás 15,25 horas, com a saida do Flamengo, assignalou logo uma segura investida do São Christovão, arrematada com um shoot perdido de Vicente. Insistiram os locaes e, a um minuto de jogo, Henrique fez bom passe a Vicente, que, dribblando Flavio, conseguiu abrir o escore.

A's 15,26 horas
1° GOAL DO S. CHRISTOVÃO
— Vicente —

Os locaes atacaram ainda, mas o F. reagiu, levando a bola até Povoas, que a devolveu. Logo depois de Paulino aparar uma bola enviesada de Fragoso, o S. C. voltou á carga, forçando uma defesa de Batalha e um corner de Helcio. Nessa carga, ao receber um passe de Octavio, augmentou Vicente o score do seu team.

A's 15,42 horas
2° GOAL DO S. CHRISTOVÃO
— Vicente —

Succederam-se então varias phases do jogo, em que preponderaram as cargas seguras do S. C. Multiplicava-se a parelha de backs do F., emquanto Batalha agia com precisão. A linha de forwards do F., por sua vez, teve avanços, mas sem arremates apreciaveis, sendo esses avanços escorados pela defesa contraria. Em dado momento, Theophilo centrou, sendo a bola escorada pelo extrema Oswaldo, que shootou. Helcio rebateu de leve, mas Octavio se apoderou da bola e marcou outro ponto para o seu team.

A's 16,08 horas
3° GOAL DO S. CHRISTOVÃO
— Octavio —

Os ultimos minutos do primeiro meio tempo passaram-se sem que mais nada de notavel occorresse.

2° half-time

A saida foi dada pelos locaes, ás 16,25 horas. Verificou-se logo que estes nada haviam perdido de sua efficiencia, pois que; passados cinco minutos em que as suas cargas preponderaram, Oswaldo elevou ainda mais o score, conquistando o goal da extrema.

A's 16,30 horas
4° GOAL DO S. CHRISTOVÃO
— Oswaldo —

Houve, dahi em deante, como que um desanimo por parte do F. As suas linhas pareciam desmanteladas. Como consequencia disso, o S. C. assenhoreou-se do terreno e atacou com afinco. Ao receber um passe curto de Theophilo, veiu Octavio a marcar o ultimo goal da tarde.

A's 16,48 horas
5° GOAL DO S. CHRISTOVÃO
— Octavio —

O jogo já não podia despertar interesse e, assim, decaiu technicamente. O F. conseguiu organizar alguns ataques, mas sem resultado. Num delles, o juiz ordenou o penalty-kick contra o S. C. Bateu-o Aché, que pôz a bola fóra, raspando a trave do goal.

E o jogo, pouco depois, terminou com a victoria expressiva dos locaes.

O Fluminense derrotou o Bangú por 3 x 2

No bem tratado field da rua Ferrer, na estação de Bangú, tiveram logar os jogos entre os teams do club local e do Fluminense F. C.

A partida dos quadros principaes foi muito bem disputada, della saindo victoriosa a esquadra tricolor. O jogo foi falho de technica, comtudo mais favoravel ao tricolor, que teve a supremacia do prelio nos dez primeiros minutos de cada tempo.

O quadro tricolor apresentou-se em fórma. Ramos actuou bem. Pegou bôas bolas, mas demonstrou um defeito que precisa corrigir: suas constantes saidas de goal. Os dous backs Paulo e Hebraico formaram uma barreira. Nascimento e Floriano destacaram-se na linha média. Fortes não agiu como tem feito em provas anteriores. Foi o mais fraco. Na linha atacante os dous melhores foram Lagarto e Coelho. Moura Costa actuou bem melhor que nas outras vezes. Ripper cumpriu com o seu dever, e Nilo nada fez com a marcação que lhe deram.

A equipe do Bangú, embora resentindo da falta do jogo technico, jogou á altura do adversario. Pastor, o arqueiro do sympathico gremio suburbano, embora tenha sido o culpado da conquista do 1° goal do Fluminense, praticou boas defesas. Aureo e L. Antonio agiram bem, principalmente o primeiro destes, que dia a dia melhora de jogo. Fred foi o melhor elemento de seu quadro. Como center-half desenvolveu optimo jogo tanto auxiliando o ataque como tambem a defesa. Zé Maria, que fez hontem sua estréa, saiu-se bem, sendo Arnô o mais fraco dos tres. Do ataque destacaram-se a ala esquerda e Christolino.

Plinio e Fausto são bem fracos.

O juiz do encontro, Sr. Cyro Werneck, actuou imparcialmente. S. S. teve falhas que não prejudicaram a nenhum dos contendores. Reprimiu, com energia, o jogo violento.

Feitos estes ligeiros commentarios, passemos a descrever o match.

Segundos teams

Foi bem disputado este encontro no primeiro tempo, para tornar-se favoravel ao tricolor na segunda phase. No primeiro tempo o Fluminense alcançou o seu 1° ponto por intermedio de Braga. No 2° tempo o tricolor augmentou para tres o seu score, goals feitos por Balfour o 2° e Christofaro o 3°. O Bangu' não alcançou nenhum tento. Foi este o resultado do jogo:

Fluminense .... 3 goals
Bangu' .... 0 goal

O JUIZ — Foi o Sr. Solon Ribeiro, do America F. C.

OS TEAMS — Estavam assim formados:

Fluminense — Espinola; Pontes e Porto; Ivan, Caruso e Antoninho; Ary, (Maris no 2° tempo), C. Augusto, Braga (Christofaro no 2° tempo), Flavio e Sarmento (Bolivar no 2° tempo).

Bangu' — Mattos; Carregal e Belmiro; Edil, Louro e Nelson; João, Inglez, Floriano, Americo e Sylvio.

Primeiros teams

Terminado o jogo dos segundos teams, deram entrada em campo as equipes principaes que estavam assim formadas:

Fluminense — Ramos; Paulo e Hebraico; Nascimento, Floriano e Fortes; Ripper, Lagarto, Nilo, Coelho e Moura Costa.

Bangu' — Pastor; Aureo e Luiz Antonio; Arnô, Frederico e Zé Maria; Christolino, Fausto, Plinio, Ladisláo e Bahiano.

O JUIZ — Foi o Sr. Cyro Werneck, do America F. C.

O CHRONOMETRISTA — Foi o Sr. Solon Ribeiro, tambem do America F. C.

O jogo

1° half-time

A sorte foi favoravel ao Fluminense, dando a saida o Bangu' ás 15.20. Investiram os locaes pelo centro e Paulo enviou o balão aos seus dianteiros. Estes atacaram, obrigando Pastor a fazer a sua primeira defesa. Voltou então o Bangu' ao ataque. Ladisláo apossou-se da esphera, escapou, e de poucas jardas enviou forte shoot que Ramos não poude deter.

A's 15,23
1° goal do Bangú
LADISLAU

Os visitantes não desanimaram e foram ao ataque. Moura passou a Nilo, que perdeu boa opportunidade de empatar a partida. Lagarto apanhou a bola e Luiz Antonio em ultimo recurso fez corner, que batido pelo player Ripper não surtiu effeito. Ainda no ataque, os visitantes obrigaram Luiz Antonio a conceder novo corner. Este foi tirado, formando-se uma escrimage na porta do goal de Pastor, que foi salvo por Aureo. O Bangú tentou reagir, mas a defesa tricolor estava attenta. O quintetto do club de stadium, organisou linda combinação, perdendo Moura Costa outra boa occasião de abrir o score. Fred apoderou-se da bola e perdeu-a para Floriano. Atacou então o Bangú. Fausto escapou e fez passe a Christolino, tendo este jogador shootado fóra. Zé Maria passou bem a Bahiano, que após dribblar Paulo, deu forte shoot, fazendo Ramos linda defesa. Após um corner de Hebraico, mal batido por Bahiano, o Fluminense foi ao ataque. Lagarto shootou forte e Pastor defendeu. Floriano fez um foul em Fred, e o Bangú foi chamado para defender dois fortes shoots de Fausto e Christolino. Logo a seguir, de um centro vindo da direita, originou-se uma escrimage na porta do goal do Fluminense. Bahiano recebeu a bola, shootou forte, indo bater na trave. Fred deu passe para a frente. Ladislau apanhou a bola, dribblou Paulo, e só diante de Ramos mandou-a para fóra. Reagiu o Fluminense. Nilo deu passe a Ripper, que perdeu para Aureo. Pretendendo Fred tirar uma bola de Lagarto, o jogador do Bangú fez um foul. Nascimento, encarregado de batel-o, fel-o com forte shoot, que Pastor defendeu deixando cair. Coelho, o ligeiro meia esquerda tricolor, entrou resoluto e mandou a esphera ás rêdes.

Estava conquistado o 1° ponto do Fluminense.

A's 15,50
2° goal do Fluminense
COELHO

Dando nova saida, os do gremio local foram ao ataque. Ladislau shootou para Ramos praticar boa defesa. Atacaram então os do Fluminense. Pastor defendeu dois shoots fracos de Nilo e Lagarto, e a seguir Aureo fez uma bella defesa de cabeça, de um tiro de Fortes. Investiram os do Bangú. Bahiano centrou bem e Hebraico tirou de cabeça, indo a bola ter aos pés de Ladislau, que depois de dribblar Paulo, conquistou com forte shoot, o 2° goal do seu club.

A's 15,56
2° goal do Bangú
LADISLAU

Registaram-se mais uma defesa de Pastor, um corner de Aureo e um off-side de Moura Costa, e ás 16 horas, o juiz deu por findo o 1° tempo, marcando o placard o seguinte score:

Bangú .... 2 goals
Fluminense .... 1 goal

2° half-time

Decorrido o tempo regulamentar para descanso, voltaram as equipes ao campo. O Fluminense deu a saida ás 16,15, atacando em seguida. Lagarto arrematou mal e o Bangu' foi ao ataque. Ramos pegou um shoot de Fausto e a seguir o tricolor atacou. L. Antonio defendeu um shoot de Ripper, e uma bola mandada por Lagarto passou rente á trave. Moura Costa deu bom centro. Coelho entrou sobre Pastor atrapalhando-o, do que se aproveitou Lagarto, para alcançar o goal de empate para os seus.

A's 16,24
2° goal do Fluminense
LAGARTO

Dahi por diante o jogo tornou-se lindamente disputado. Ora era um, ora era outro que atacava, para a conquista do ponto de victoria. Coelho e Lagarto combinaram bem; e este ultimo, com um possante shoot que Pastor não poude deter, alcançou o desejado.

A's 16,35
3° goal do Fluminense
LAGARTO

O Bangú procurou empatar, nada conseguindo, até que o juiz désse por findo o prelio ás 16,52.

Foi este o resultado final:

Fluminense .... 3 goals
Bangú .... 2 goals

Numa renhida pugna, o Vasco da Gama foi vencedor

Ao field da rua General Severiano accorreu, hontem, uma multidão immensa, avida de assistir os aspectos do grande encontro de campeonato que ali se travava entre as esquadras representativas do Botafogo, o tradicional club da zona sul e o Vasco da Gama, o aguerrido conjunto da zona norte. E aquelles que presenciaram o grande embate, assistiram talvez ao encontro melhor disputado este anno.

Muito embora ambos os quadros tivessem apresentado falhas, desde o instante primeiro da justa, desde a primeira escora de Pamplona, o extraordinario propulsionador das offensivas alvi-negras, a disputa evidenciou-se de proporções extraordinarias, com phases das mais brilhantes. O Vasco soube é bem verdade, melhor aproveitar-se de seus ataques, que foram em menor numero que aquelles emprehendidos pelos locaes, a quem mais pertenceu o primeiro, e a metade inicial do segundo periodo da luta. Todos, porém, arrematando mal não conseguiram iniciar a contagem senão no segundo tempo.

O quadro da direcção de Carlos Martins da Rocha teve em Pamplona o seu principal esteio e, quiçá, o melhor dentre os players que pisaram o verde tapete. Aliás, esta actuação esteve á altura daquellas outras, nos matches todos de seu club, nos quaes se credenciou como um dos primeiros medios de nossos campos. Seguiu-se-lhe em valor o guardião Ribas, seguro e firme, sem uma decaida sequer. Os zagueiros, a acclamada parelha Couto-Allemão, não desmereceram o valor do team. O center-medio Juca, cuja actuação fôra falha quando do embate ultimo de seu club contra o Fluminense, esteve impeccavel, e o que mais resaltou a figura apagada de Octacilio, que fôra deslocado da zaga; a este devem os vascainos o seu ponto da victoria. O quintetto de avante, impetuoso, embora, é moroso nos arremesses finaes, tendo em Alkindar, Orlando e Claudioner as suas principaes figuras..

Nos vencedores o capitão do quadro, Nelson, constituiu com Hespanhol e Italio uma defesa segura. Nos medios, Claudioner seguido de Arthur foram os melhores, sendo que Nesi, parece-nos, tem menos de seu passado de brilho. Os cincos de avante como sempre, tiveram em Moacyr o "pivot" do ataque, trabalhando todos efficientemente, excepção feita de Milton, que, não sabemos a razão, fôra deslocado para a ponta esquerda.

Passemos ao relato do movimento technico das provas disputadas:

O jogo preliminar

VASCO DA GAMA — Arlindo; Zé Manoel e Carlinhos; Sylvio, Tinoco e Sinhô; Ernesto, Pires, Joaquim, China e Patricio.

BOTAFOGO — Neiva; Pardal e Surica; Humberto, Barbosa e Souza; Fernando, Ariso, Henrique, Lolé e Angelo.

O JUIZ — Foi o sportista Elias Gaze, de Bangú A. C.

O CHRONOMETRISTA — Foi o Sr. Alberto Teixeira, do Botafogo F. C.

1° half-time

Coube a saida ao quadro botafoguense, ás 13,45, passando os visitantes a offensiva para ás 13,55, Pardal commetter um hands na área penal, que batido por Joaquim, foi defendido pelo keeper Neiva do Botafogo. Reagiu o alvi-negro que assediou o goal vascaino sem obter contagens, porém a ás 14,12 numa escapada do quinteto de Malta, obteve Ernesto o 1° goal de seu team com este score findando o primeiro periodo.

2° half-time

Movimentou a pelota, ás 14,36, o center vascaino, notando-se o quadro local a substituição de Baptista por Aragão e no Vasco da Gama, Tinoco por Lamego, e China por Nelson.

Apenas dois minutos de embate e Zé Manoel contundido foi retirado de campo jogando o Vasco com 10 elementos. Zé Manoel voltou ao gramado e ás 14,45 Lamego fez hands na área penal, o qual batido por Henrique reduziu o goal do Botafogo. O Vasco reagiu e ás 14,50 Patricio balançou novamente a rêde alvi-negra. A's 14,54, Pires obteve nova vantagem para o Vasco da Gama, e ás 15,15, Nelson obteve o 4° goal do club da cruz de Malta, finalisando o jogo com o score de 4x1 favoravel ao Vasco da Gama.

O jogo principal

VASCO DA GAMA — Nelson; Hespanhol e Italia; Nesi, Claudioner e Arthur; Paschoal, Torterolli, Moacyr, Tatú e Milton.

BOTAFOGO — Ribas; Allemão e Couto; Pamplona, Juca e Octacilio; Mocial, Alkindar, Lólé, Orlando e Claudioner.

O JUIZ — Foi o sportman Patrick Donohoe, de Bangú A. C.

O CHRONOMETRISTA — Foi o Sr. Alberto Teixeira, do Botafogo F. C.

OCCORRENCIAS — O Botafogo no meio tempo substituiu Lóló por Alamir, passando Orlando para o centro dos avantes.

1° half-time

Favorecendo o toss ao Botafogo, ás 15,38, Moacyr movimentou o balão de couro, sendo a investida escorada por Pamplona, incursionando o quadro do grande half-back, perigando a cidadella de Nelson. Um hands de Allemão pro- [illegible]

Numa pugna renhida, o Syrio venceu o America por 3 x 2

[illegible]

Primeiros teams

[illegible]

O Olaria e o Independencia empataram por dois goals

[illegible]

O Mackenzie derrotou o Mangueira por 2 x 1

[illegible]

O Carioca venceu o River por 3 x 1

[illegible]

(Conclue na "Ultima hora")